

CONTEXTO

ASSESSORIA DE IMPRENSA

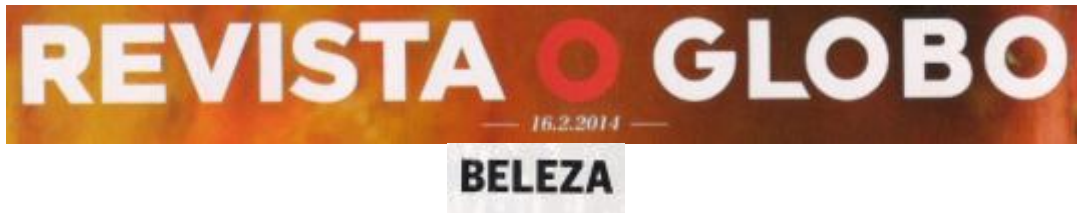
Cliente: Clínica Helena Costa

Veículo: Revista O Globo

Data: 16/02/14

Colunas/Editoria: Beleza

Pág(s): 44 - 45



REVISTA O GLOBO 16 DE FEVEREIRO DE 2014

BELEZA

XAMPU BOMBA

Apesar dos riscos, produto para crina de cavalo vira febre entre quem sonha em ver o cabelo crescer rápido

POR CLÁUDIA AMORIM
claudia.amorim@oglobo.com.br
ILUSTRAÇÃO ANDRÉ MELLO

BELEZA

O hoje tão falado imediatismo chegou aos cabelos, e uma turma, na ânsia de fazer os fios crescerem mais rapidamente, inventou uma nova — e perigosa — mania que se espalha na internet: o chamado xampu bomba, uma mistura que leva o produto Monovin A, que consiste em vitamina A para uso veterinário.

— Não pode! O Monovin A é aprovado para uso exclusivamente veterinário, e assim mesmo para animais de médio e grande porte. Não há trabalhos sobre o uso dessa substância em humanos, portanto, não há segurança. Pode haver intoxicação por vitamina A. Nessa hipervitaminose, podemos ter teratogenicidade, que é a má-formação fetal, queda de cabelos, ressecamento de pele, fissuras labiais, dores ósseas e articulares, toxicidade hepática e parada do crescimento em crianças e adolescentes — alerta a dermatologista Heloisa Hofmeister.

A médica ainda lembra que não há evidências de que a vitamina A aumente a taxa de crescimento dos cabelos. E que ela poderia, sim, em doses adequadas, melhorar o brilho dos fios (veja box).

Sobre essa relação, a dermatologista Juliana Neiva explica que é importante fazer um diagnóstico exato e que a correção de uma possível falta de vitamina deve ser feita de outro jeito:

— Essas queixas exigem uma avaliação mais completa, e, caso exista um déficit de vitamina, o problema deverá ser tratado com reposição por via oral, prescrito pelo dermatologista.

Outra que detalha os riscos de se lançar mão de panaceias em busca de beleza é a dermatologista Karla Assed:

— O Monovin A é um complexo vitamínico para o crescimento da crina do cavalo, ou seja, um pelo que é dez vezes mais resistente do que qualquer fio de cabelo humano. Sendo assim, dá para imaginar que, em contato com os fios fininhos, no mínimo vai provocar um enfraquecimento e consequentemente deixá-los bem quebradiços. Se aplicado diretamente no couro cabeludo, pode provocar queda desde a raiz.

A Anvisa tem legislação específica para o assunto, e o Monovin A não tem registro para uso humano.

Além dos riscos, Sílvia de Mello, dermatologista do Núcleo de Saúde e Beleza da Clínica Ivo Pitanguy, reforça que, definitivamente, o xampu bomba sequer cumpre o que se propõe:

— A vitamina A é usada em produtos como xampus e condicionadores com finalidade de dar brilho, maciez e hidratação aos fios, mas não tem ação no crescimento. Pode deixar os fios mais saudáveis, mais fáceis de pentear, diminuindo a queda por tração, menos, mas não tem ação em estimular o crescimento dos pelos.

Roberta Bibas, da Clínica Bibas — Dermatologia & Cirurgia Plástica, lembra outra falha em se creditar somente à vitamina A a possibilidade de se tomar uma Rapunzel (a personagem dos contos de fadas que tinha cabelos compridíssimos):

OUTRAS RECEITAS QUE VIRARAM MANIA

Vinagre: "Adoro a receita caseira de vinagre de maçã orgânico diluído em água. Fazer o último enxágue, depois do xampu, com essa mistura deixa os cabelos com um brilho muito bonito", diz Juliana Neiva.

Bepantol: "O Bepantol, que também faz parte dessa receita maluca do xampu bomba, é ótimo para hidratar os fios. Mas nada de usá-lo com xampu seco, o melhor é aplicá-lo na hora de passar o condicionador. Coloque uma tampinha do Bepantol na mão, misture com um pouco de condicionador e deixe agir nos fios de cinco a dez minutos e enxágue. Esse procedimento pode ser repetido todas as vezes em que lavar o cabelo", explica Karla Assed.

Babosa: "As hidratações caseiras com babosa, rica em vitamina E, são recomendadas", avisa Roberta Bibas.

Arovit: "Não o recomendo pelos mesmos riscos do Monovit. Mesmo diluído, se sua absorção for grande, é teratogênico", alerta Heloisa Hofmeister.

Óleos: "Pode-se colocar óleos essenciais, de argan, cupuaçu, macadâmia, nos xampus. Outra dica seriam os extratos de sementes de uva", enumera Roberta Bibas.

CONTEXTO

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Cliente: Clínica Helena Costa

Veículo: Globo Comunidade – TV Globo

Data: 16/02/14

Colunas/Editoria: Rio de Janeiro

Pág(s): 44 - 45



REVISTA O GLOBO 16 DE FEVEREIRO DE 2014

— Caso exista a necessidade de suplementação, o indicado seria um polivitamínico, específico para homens e mulheres, com vitaminas A e B.

O caminho para se fazer jus àquele elogio “vitaminada”, como se vê, é outro bem diferente do uso de produto veterinário:

— Por meio de um histórico detalhado do paciente, de um exame físico criterioso e de exames de sangue específicos, podemos detectar condições como anemia, deficiência de vitamina B12, alteração na tireoide, deficiência de zinco, entre outras tantas causas de queda de cabelo, por exemplo. Já quanto à alteração na qualidade dos fios, com a consequente quebra, cabe ressaltar que as agressões externas, como tintura, alisamento, cloro de piscina e escovas sucessivas, são as grandes responsáveis pelo problema — enumera a dermatologista Gisele Torok.

Outras tantas substâncias, bem além da vitamina A para cavalo, podem, de fato, contribuir para se realizar o pequeno sonho de ter aqueles cabelos de propaganda de xampu.

— Feito o diagnóstico, algo que ajuda bastante são os complexos vitamínicos de uso oral. Esses, sim, irão fornecer suplementos para o desenvolvimento dos fios. A associação de biotina, exynutrimint, pantotenato de cálcio, cisteína, cistina, ferro, cálcio, enxofre, selênio, zinco e vitamina A e do complexo B tem um ótimo resultado — garante a dermatologista Helena Costa. — Hoje se fala muito também na influência da vitamina D para o desenvolvimento dos fios. Portanto, vale a pena investigar como anda essa vitamina e fazer uso dela em caso de baixa concentração.

Depois de tanta informação incluindo vocábulos como biotina, exynutrimint e pantotenato, Murilo Drummond, professor titular do Instituto de Pós-graduação Médica Carlos Chagas, resume o recado principal em poucas (e claras) palavras:

— Essa proposta de uso do Monovin é inaceitável. ●